

USO: Externo

CAS: 22832-87-7

Fator de Correção: Aplicar conforme teor do laudo

FM: C18H14Cl4N2O.HN03

Fator de Equivalência: 1

PM: 479,1455 g/mol

DCB: 05929

MICONAZOL NITRATO ANTIMICÓTICO

O Nitrato de Miconazol é indicado no tratamento de afecções vulvovaginais e perianais produzidas por Candida.

Recomendação de uso

Uso Tópico: 2% em creme, loção cremosa ou alcoólica, pomada, talco ou orabase. Aplicar no local, 2 a 3x/dia.

Uso Intra-Vaginal: 2%, creme vaginal, 1 aplicação ao deitar, durante 14 dias.

Uso Oftálmico: 1%, colírio (1 gt/h nos primeiros dias, reduzindo gradativamente até 1 gt 6x/dia) ou pomada (pequena quantidade ao deitar).

Aplicações

- ✓ Micoses superficiais por dermatófitos: Tinea capitis, Tinea barbae, Tinea corporis, Tinea cruris, Tinea pedis (pé de atleta), Tinea unguium;
- ✓ Micoses superficiais por leveduras (por exemplo: dermatite de fraldas, assadura);
- ✓ Candidíases intertriginosas (frieira);
- ✓ Candidíase cutânea generalizada;
- ✓ Micoses superficiais saprofitárias: Pitiríase versicolor, Eritrasma.

Mecanismo de ação

O miconazol tem atividade antifúngica contra dermatófitos, leveduras e outros fungos. Ele inibe a biossíntese do ergosterol no fungo e altera a composição de outros componentes lipídicos da membrana, ocasionando necrose da célula fúngica. Geralmente, o miconazol age rapidamente no prurido (coceira), sintoma que frequentemente acompanha as infecções por dermatófitos e leveduras. Esta melhora sintomática pode ser observada antes que os primeiros sinais de cicatrização sejam percebidos. O miconazol age no odor desagradável provocado pelas micoses superficiais.

Contra indicações

Pacientes sensíveis ao miconazol.

Reações adversas

Reações adversas são raras e de intensidade leve na maioria dos casos. As reações relatadas com maior frequência foram irritação local, prurido e sensação de ardor, especialmente no início do tratamento. Ocorrência de cólicas abdominais, urticária e rash também foram relatadas.

Precauções

O tratamento deve ser interrompido se ocorrer reação alérgica ou de hipersensibilidade local ao produto. A fim de controlar o foco da infecção e a reinfeção da paciente, deve-se observar as medidas higiênicas habituais. Se o parceiro sexual também estiver infectado, deve-se indicar terapia apropriada. Devem ser evitadas bandagens oclusivas, porque criam condições que favorecem o crescimento de leveduras e liberação de sua endotoxina irritante.



Referência Bibliográfica

1. Dicionário de especialidades farmacêuticas, 2016.

Ultima atualização: 23/01/2017 BP.